

Tânia Tereza

# Autoridade Espiritual

1ª Edição

Rio de Janeiro  
2019

**Transcrição;**  
**Preparação;**  
**Projeto gráfico;**  
**Revisão:**  
Renata de Assis

**Produção Editorial:**  
Renato Lopes

**Capa;**  
**Diagramação:**  
Alexandre Portela

**Impressão e Acabamento:**  
Kirios Gráfica e Editora Ltda.



Copyright © 2019, por:  
Ministério Rhema no Brasil

Todos os direitos reservados por:  
Ministério Rhema no Brasil

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sem permissão por escrito, exceto breves citações em livros e revistas críticas.

### **Dados de Publicação e Catalogação**

---

Carvalho, Tânia Tereza Medeiros

Autoridade Espiritualidade.  
Rio de Janeiro: 2019.

240 – Testemunho; Moral cristã e teologia devocional

---

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil) © 1997. Todos os direitos reservados.

**Contatos:**  
**pastorottocarvalho@yahoo.com.br**  
**www.pastorataniatereza.com**

 /pastorataniatereza

 @prataniatereza

 Pastora Tânia Tereza Oficial

# Sumário

1 Mundo Espiritual x Mundo Terreno	9
2 O Propósito Original do Homem	21
3 A Autoridade de Jesus	29
5 A Autoridade Espiritual da Igreja	49
6 Ambivalência de Reinos	57
7 Não Negligencie as Batalhas Espirituais	63
8 Autoridade Espiritual é Para Todo Aquele Que Crê	71
9 Como Deus Me Ensinou Sobre Libertação	79
10 Alcançando a Minha Casa	93
11 Testemunhos	99
12 Aliste-se no Exército de Jesus	111
Profecia Para O Brasil	115
Conclusão	117



# Introdução

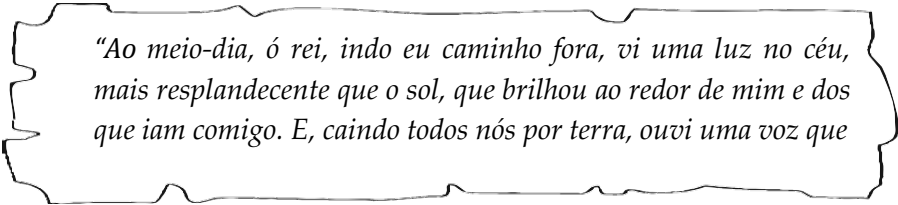
**E**ntre tudo o que você já ouviu a respeito de *libertação espiritual*, eu quero aguçar a sua curiosidade para aquilo que irá descobrir no decorrer das páginas deste livro. Talvez, em toda a sua caminhada cristã até hoje, você tenha aprendido que libertação é o mesmo que expulsar demônios - limpar a casa, fechar as portas e arrancar as raízes. Mas se partimos do princípio de que as causas determinam os sintomas, pode-se dizer que há certo equívoco nessa definição.

A fim de que um indivíduo seja curado de uma enfermidade física, por exemplo, sabemos que é necessário combater a causa da mesma. Do contrário, o médico poderá até aliviar a dor de um paciente ao prescrever certo medicamento. Mas quando o efeito analgésico passar, a dor voltará porque ele não foi, de fato, curado. Para exemplificar ainda mais essa relação de causas e sintomas, imagine que uma ou mais moscas estejam insistidamente pousando sobre a sua comida. Do que adiantará bater com um pano e gritar para que elas parem de te importunar e contaminar o alimento que está sobre a mesa? Eu e você sabemos muito bem que elas até sairão naquele momento, mas antes que dê tempo de comemorar, elas voltarão e pousarão em seu prato de comida

novamente. Isso acontece porque enquanto o mau cheiro do monturo estiver presente, haverá moscas. Portanto, para que elas saiam, definitivamente, é preciso combater a causa que, neste caso, seria a sujeira.

A proposta deste livro é transmitir a Palavra de revelação acerca da autoridade que temos no mundo espiritual. E o meu desejo é que o leitor tenha um aproveitamento muito precioso deste conteúdo. Esta leitura é, portanto, sugerida àqueles que já têm o conhecimento da Palavra, entregaram a sua vida pra Jesus e nasceram de novo (Jo 3:3). Mas acredito que não há nada que impeça a conversão de uma pessoa, através da ação do Espírito Santo, durante o decorrer das páginas deste livro.

Desde os tempos bíblicos, existem muitas pessoas que estão como presas em cativeiro, cercadas por sequestradores e impedidas de saírem por si só. E, por mais alarmante que seja, é possível que estejamos constantemente em contato com muitas delas, e nem sequer notarmos que precisam da nossa ajuda. Mas já quero começar incentivando-o com uma verdade: o Senhor Jesus nos deu autoridade espiritual para arrancar pessoas das trevas e trazê-las para a luz. Esse foi o mandato de Deus para o Ap. Paulo, mas também o é para nós. Podemos encontrar essa referência no próprio discurso de Paulo perante o seu julgamento, na presença do Rei Agripa:



*“Ao meio-dia, ó rei, indo eu caminho fora, vi uma luz no céu, mais resplandecente que o sol, que brilhou ao redor de mim e dos que iam comigo. E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que*

*me falava em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa é recalcitrares contra os aguilhões. Então, eu perguntei: Quem és tu, Senhor? Ao que o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda, livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio, **para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz** e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.”*  
Atos 26:13-18

No Antigo Testamento, também vemos algo semelhante: Deus chamou o profeta Jeremias para essa mesma missão. No entanto, ele não aceitou de imediato, pois não se considerava maduro o suficiente para assumir esse encargo. Por isso, Deus lhe respondeu da seguinte forma:

*“Mas o SENHOR me disse: Não digas: Não passo de uma criança; porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás. Não temas diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o SENHOR. Depois, estendeu o SENHOR a mão, tocou-me na boca e o SENHOR me disse: Eis que ponho na tua boca as minhas palavras. Olha que hoje te constituo sobre as nações e sobre os reinos, para **arrancares e derribares, para destruíres e arruinares e também para edificares e para plantares.**” Jeremias 1:7-10 (Grifo da autora)*

Nos versículos acima, Deus deixou bem claro o chamado de Jeremias: “arrancar, arruinar, destruir, derrubar e também edificar e plantar”. Note que primeiro o Senhor o mandou destruir para depois edificar. Isso porque é praticamente impossível implantarmos o Reino da Luz sem o confronto com o reino das trevas.

Certo dia, em uma conversa com um pastor da Goiânia, ele me disse: “Cheguei à conclusão de que eu não posso mais continuar o trabalho que estou desenvolvendo com os meninos de rua e dependentes químicos, sem antes entender o mundo espiritual”. De fato, não podemos agir assim. Mas, infelizmente, isso é o que acontece nos evangelismos de nossas igrejas locais. Sabe por que muitos são evangelizados e poucos decidem se posicionar diante de Cristo? Porque enquanto eles não são confrontados com o que os aprisionam, jamais experimentarão a verdadeira conversão. Logo, precisamos entender a nossa autoridade espiritual para podermos agir além da libertação, e atuar na completa transformação de vidas.



# 1

## Mundo Espiritual

X

## Mundo Terreno



**N**o início da minha conversão, ao estudar as escrituras, confesso que ficava um tanto quanto assustada com a forma de Deus agir no Antigo Testamento. Era comum pensamentos como “Que Deus sanguinário é esse?”, ou “Por que Ele manda matar tantas pessoas?”, permearem a minha mente. Podemos encontrar diversos relatos em que Deus mandava destruir determinadas cidades. Em Jericó, por exemplo, Ele ordenou a morte de todos, sem poupar os recém-nascidos, e destruiu tudo.

*Porém a cidade será anátema ao Senhor, ela e tudo quanto houver nela; somente a prostituta Raabe viverá; ela e todos os que com ela estiverem em casa; porquanto escondeu os mensageiros que enviamos. Tão-somente guardai-vos do anátema, para que não toqueis nem tomeis alguma coisa dele, e assim façais maldito o arraial de Israel, e o perturbeis. Porém toda a prata, e o ouro, e os vasos de metal, e de ferro são consagrados ao Senhor; irão ao tesouro do Senhor. Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu que, ouvindo o povo o somido da buzina, gritou o povo com grande brado; e o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada um em frente de si, e tomaram a cidade. E tudo quanto havia na cidade destruíram totalmente ao fio da espada, desde o homem até à mulher, desde o menino até ao velho, e até ao boi e gado miúdo, e ao jumento.*  
Josué 6:17-21.

A cidade de Sodoma e Gomorra também foi totalmente destruída por Deus.

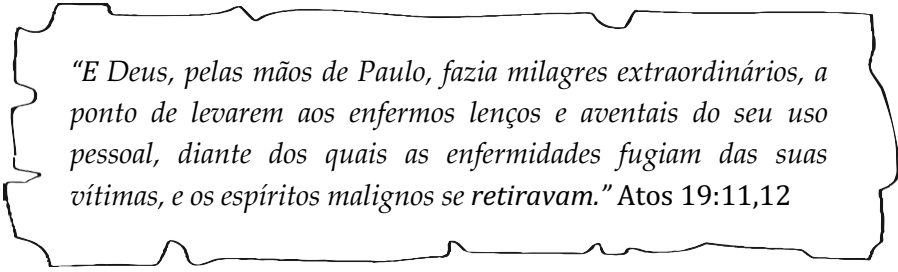
*“Então o Senhor fez chover enxofre e fogo, do Senhor desde os céus, sobre Sodoma e Gomorra; E destruiu aquelas cidades e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra.”* Gênesis 19:24,25

Mas qual seria o motivo para Deus ter matado tantos povos, no tempo da antiga aliança? Porque, naquele período, uma vez que um indivíduo ficava endemoniado, assim o seria para sempre. E esta era

a realidade daquelas cidades: adoração a Baal, sacrifícios de bebês e prostituição cultural. Por curiosidade, esses povos antigos também realizavam o sacrifício dos seus filhos a Moloque (Lv 18:21). As crianças eram postas nas mãos da estátua de Moloque, que continha um mecanismo de ferro no formato de um braço, para serem lançadas em direção à boca da mesma a qual ardia em chamas e as consumiam. Logo, se a cidade estava endemoniada, as pessoas e os seus objetos também estavam, e tal fato era irremediável.

### **Objetos podem ficar endemoniados?**

Para respondermos essa pergunta, vamos primeiro entender como é a dinâmica do Reino da Luz. A Bíblia diz que até mesmo o lenço e o avental de Paulo curavam os enfermos.

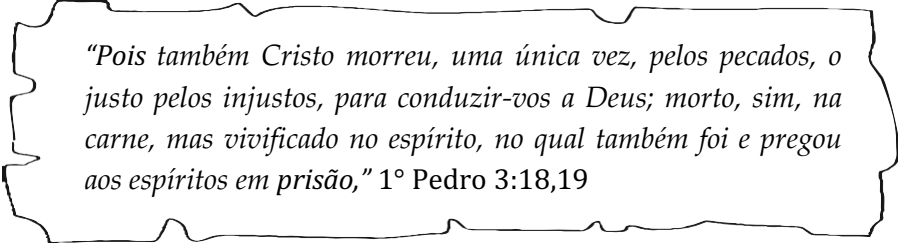


*“E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários, a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam.” Atos 19:11,12*

Isso acontecia porque as vestes de Paulo estavam impregnadas da virtude de Deus. Porquê? Vamos imaginar o dia a dia da vida de Paulo. Sua profissão era fazer tendas. Por ser um trabalho braçal, podemos afirmar que, de certo, ele suava, e usava o seu avental para limpar as mãos. A partir desse contato entre Paulo e o objeto (avental), o mesmo passava a ter a virtude do Espírito Santo, pois estava carregado do suor (DNA) de Paulo. Se essa realidade espiritual vale para o Reino da Luz, da mesma forma se dá no reino das trevas. As trevas também

podem impregnar nas roupas e objetos. Pois tudo o que é material contém, em si, um *link* com o mundo espiritual, funcionando como uma tomada que pode ser plugada. Portanto, sugiro que você já comece a se preparar para, no decorrer desta leitura, fazer uma verdadeira “faxina espiritual” em sua casa.

Foi somente após eu ter alcançado esse entendimento, acerca do mundo espiritual, que pude compreender o porquê Deus mandava arrancar, destruir e matar muitos povos e cidades inteiras. A razão é que se existia um povo pagão, com práticas demoníacas, o mesmo deveria ser exterminado da face da terra. Caso contrário, contaminaria aqueles que ainda se conservavam puros diante de Deus. E não pense que isso não é misericórdia divina, pois veja o que diz a primeira carta de Pedro:



*“Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito, no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão,” 1º Pedro 3:18,19*

Esses versículos são muito preciosos e esclarecedores, pois nos revelam que aqueles povos do Antigo Testamento, os quais foram aniquilados pelo próprio Deus, puderam ver o Espírito de Cristo, anos depois, quando Ele desceu às regiões inferiores da terra e pregou a todos. Agora, se eles se converteram ou não, nós não sabemos, mas podemos ter a certeza de que ouviram a respeito da Palavra de salvação dos lábios do próprio Senhor.

**Por que precisamos guerrear no mundo espiritual?**

O Apóstolo Paulo, em sua carta aos efésios, nos deixou alguns ensinamentos valiosos a respeito das batalhas espirituais.

*“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas **regiões celestiais** em Cristo,” Efésios 1:3*

Em sua saudação, ele já começou nos revelando que o Pai habita nas *regiões celestiais*, que é o mundo espiritual. Mais adiante, no mesmo capítulo, também lemos que Jesus está assentado à destra do Pai, nas *regiões celestiais*:

*“O qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais,” Efésios 1:20*

Se tanto o Pai quanto o Filho habitam nas regiões celestiais, onde seria, então, o lugar da Igreja?

Bom... A bíblia nos ensina que somos espírito (Rm 8:16, 1 Ts 5:23), portanto, também temos conexão com o mundo espiritual. E assim como Cristo, nós fomos ressuscitados com Ele e também nos assentamos nas *regiões celestiais*:

*“e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;” Efésios 2:6*